



O CONHECIMENTO ESTUDANTIL ACERCA DA VACINAÇÃO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Wanderson Gomes de Oliveira

Graduando em Enfermagem - UERN

Fernando Jeferson Queiroz dos Santos

Graduando em Enfermagem - UERN

Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca

Graduando em Enfermagem - UERN

Hosana Mirelle Goes e Silva Costa

Mestra em Saúde e Sociedade e TNS da UERN

RESUMO

A vacinação é o maior avanço na área da saúde atualmente e proporciona a imunidade e proteção contra doenças infecciosas. Durante esse momento de pandemia da COVID-19 a vacinação se mostrou mais importante do que nunca, para combater o avanço da doença e diminuir os números de mortos. Trata-se de um estudo qualitativo com caráter descritivo e do tipo relato de experiência, que tem como objetivo relatar a experiência dos discentes de Enfermagem acerca do conhecimento adquirido durante as práticas na extensão "UERN Vacina Mossoró" que foi realizado no Ginásio do SESI, no Ginásio Municipal Pedro Ciarlini e posteriormente na Faculdade de Enfermagem em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), através da extensão foi possível tratar de temas como: importância da vacinação, informações sobre as vacinas da COVID-19, reações adversas, forma correta de realizar a vacinação, como utilizar o sistema do "RN + Vacina" e as principais dúvidas da população. Os resultados alcançados pela experiência na extensão foram efetivos, pois os discentes aprenderam sobre a vacinação e a sua importância para a sociedade, além dos conhecimentos adquiridos sobre a COVID-19 e as principais vacinas utilizadas para combatê-la. Portanto, torna-se notória a necessidade de qualificar os discentes de Enfermagem no que concerne à vacinação, para que dessa maneira os mesmos consigam compreender melhor o assunto para que assim consigam repassar as informações à população de leigos, a fim de sanar as dúvidas e informar da importância da vacinação. Assim, adquirindo uma maior efetividade na imunização geral.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Discentes. Vacina. Extensão.



STUDENTS AND KNOWLEDGE ABOUT VACCINATION: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Vaccination is the biggest advance in health today and provides immunity and protection against infectious diseases. During this moment of COVID-19 pandemic, vaccination proved to be more important than ever to combat the disease and reduce the number of deaths. This is a qualitative study with a descriptive character within an experience report scope, which aims to report the experience of nursing students about the knowledge acquired during the practices in the "UERN Vacina Mossoró" extension activity that was carried out at the SESI Gym, at Pedro Ciarlini Municipal Gymnasium and, later, at the Nursing college in partnership with the Municipal Health Department (SMS). Through the university extension action, it was possible to address topics such as: importance of vaccination; information about COVID-19 vaccines; adverse reactions; correct way to carry out the vaccination; how to use the RN + Vaccine system and help with main doubts of the population. The results achieved by the extension experience were effective, as the students learned about vaccination and its importance to society, in addition to the knowledge acquired about COVID-19 and the main vaccines used to combat it. Therefore, the need to qualify nursing students with regard to vaccination becomes evident, so that they can understand the subject so that they can pass the information on to the lay population, in order to resolve doubts and inform about the importance of vaccination. Thus, it was possible effectiveness in general immunization.

KEYWORDS: COVID-19. Students. Vaccine. Extension.

INTRODUÇÃO

Uma das medidas mais eficazes na prevenção de doenças é a imunização, tal ato exige um conhecimento adequado que garanta a sua qualidade efetiva para não comprometer a credibilidade da vacinação. Vale ressaltar que essa prática representa uma das principais ações de intervenção em saúde pública no controle de doenças provocadas por agentes imunizáveis, dessa forma as vacinas dão provas incontestáveis de sua eficiência e efetividade em garantir o processo de imunização (MARINELLI; CARVALHO; ARAÚJO, 2015).

A primeira vacina da história que se tem registro foi em 1789, criada pelo médico inglês Edward Jenner no século XVIII. O médico em questão iniciou um estudo com a varíola após saber que trabalhadores da zona rural teriam resistência à doença após ter contraído a varíola bovina, essa por sua vez tinha menor impacto no ser humano. Dessa forma, Jenner inoculou os dois vírus em um garoto de 8 anos, chegando à conclusão que realmente



existia uma base científica no experimento, desenvolvendo assim uma das principais bases de imunização que se tem conhecimento (CUNHA, 2021).

Portanto, mesmo depois de 300 anos desde a sua descoberta, a vacina ainda é considerada um dos pontos mais brilhantes da história da ciência, é um dos pilares mais importantes na medicina, e se tornou um método que está sendo usado com maior recorrência a cada dia em todo o mundo. Tornando-se um dos principais meios de promoção de saúde e prevenção de doenças, a vacina ocupa hoje em dia um lugar de extrema relevância entre as políticas de saúde pública em todo o Globo (CUNHA, 2021).

A vacinação proporciona uma imunidade particular e individual para todos, não deixando doenças virais se disseminar, acabando de uma vez com o agente infeccioso (vírus) e tendo um papel fundamental no processo imunológico, induzindo o próprio corpo a se defender contra os agentes patogênicos em potencial, fazendo com que exista uma diminuição nas taxas de mortalidade e morbidade, levando ao avanço da saúde pública Mundial (SILVA; TREVISAN; CORREIA, 2021).

As vacinas já erradicaram inúmeras doenças virais em todo o mundo. Porém, essas doenças persistem e continuam tendo novos casos notificados, pois seus agentes patogênicos sofrem mutações. Dessa forma, as campanhas de vacinação necessitam ficar em constante atividade e as pesquisas de criação de vacinas mais eficientes precisam estar em contínuo desenvolvimento (CUNHA, 2021).

Diante disso, o motivo que evidencia o quanto as vacinas são importantes e mais seguras que os medicamentos em geral, é o fato de serem administrados em pessoas saudáveis, diminuindo o risco se comparado com a administração de medicamentos em pacientes doentes (SILVA; TREVISAN; CORREIA, 2021). Apesar de ser um investimento em saúde com notável custo-benefício que evita milhões de mortes por ano e aumenta a expectativa de vida, a receptividade das vacinas não é universal. À medida que o número de vacinas disponíveis e o seu uso por programas de saúde pública foram crescendo, desenvolveu-se também a quantidade de pessoas e grupos que declaram aflição com a segurança e a necessidade da aplicação das vacinas (MIZUTA *et al.*, 2018).

Mesmo com os avanços no campo da vacinação, meios de comunicação e informação (redes sociais, programas de TV, rádio) favoreceram notícias falsas a respeito das vacinas, afirmando que as vacinas não são uma forma eficaz e segura de prevenção a doenças infecciosas, fazendo com que uma boa parte da população repasse tais informações, assim, possibilitando que a coletividade desacredite no potencial das vacinas (SOUZA; LOPES, 2020).

Este pequeno grupo de recusa vacinal também conhecido como movimento antivacina, pode colocar em risco o sucesso alcançado pelas campanhas de vacinação e os diversos benefícios na qualidade de vida da

população ocasionados por ela, a prova disso é o reaparecimento de epidemias de sarampo, coqueluche e outras doenças infecciosas, estando associadas a atitudes desse mesmo grupo. (MIZUTA *et al.*, 2018).

Desse modo, o projeto de extensão “UERN vacina Mossoró” da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem como objetivo minimizar os efeitos causados pelo movimento antivacina através da disseminação de conhecimento para os discentes e voluntários do projeto, que por meio da prática na extensão contribuíram para esclarecer as dúvidas que surgiram na população leiga, que não possuem um conhecimento aprofundado sobre a campanha de vacinação e a sua importância.

Diante dos fatos apresentados, o presente estudo tem como propósito relatar o conhecimento dos discentes do curso de Enfermagem, da Universidade do Rio Grande do Norte (UERN) acerca da vacinação e a sua importância para o meio acadêmico e para a população, através das ações realizadas pela extensão “UERN Vacina Mossoró”.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo do tipo relato de experiência. O presente estudo possui um caráter qualitativo pois enquanto exercício de pesquisa, não se expõe como uma proposta rigidamente estruturada, permitindo que a imaginação e a criatividade levem os pesquisadores a propor trabalhos que explorem novos aspectos, ocupando um reconhecido lugar entre as diversas formas de estudar os fenômenos que envolve o ser humano e suas relações sociais (GODOY, 1995). Descritivo, pois como afirma Gil (2008), têm como principal objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

O presente trabalho expõe a vivência e aprendizado de discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) acerca da sua participação no projeto de extensão “UERN vacina Mossoró” que tinha o intuito de imunização da população acerca da pandemia da COVID-19. Usando como base referencial da pesquisa o recorte de tempo de agosto de 2021 a abril de 2022. O projeto se desenvolveu na Faculdade de Enfermagem do Campus Mossoró (FAEN), tendo as suas ações realizadas de maneira estratégica para melhor auxiliar no processo de vacinação da população, como no Ginásio do SESI e no Ginásio Municipal Pedro Ciarlini. As ações foram realizadas em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP).

Durante o ano de 2021 a vacinação da COVID-19 foi realizada de maneira exclusiva no Ginásio do SESI e no Ginásio Municipal Pedro Ciarlini. A organização foi realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Mossoró que solicitava a presença dos estudantes de acordo com a demanda da equipe de vacinação, as escalas para os dias de vacinação eram feitas através

do grupo da extensão no WhatsApp, onde os estudantes e voluntários comunicavam o seu horário e dia disponível, e através disso montava a planilha que posteriormente era repassada para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para que fosse realizada a aprovação.

Ademais, no ano de 2022, o projeto de extensão e a vacinação da COVID-19 foi transferida para a Faculdade de Enfermagem, devido principalmente à baixa demanda de vacinação que estava ocorrendo no município, já que grande parte da população adulta já havia sido vacinada com as duas doses, então tornou-se pouco necessário a existência de grandes centros de vacinação, como era o caso dos ginásios.

Diante disso, o projeto de extensão ficou voltado apenas aos domínios da Faculdade e fazendo campanhas esporádicas como as que foram realizadas na OAB devido ao convite feito pela própria instituição para que a faculdade ajudasse no processo de vacinação. Além do mais é importante destacar que ao delimitar a Faculdade de Enfermagem como um local físico para a extensão também possibilitou que o projeto fizesse a aplicação de outros tipos de vacinas fora a da COVID-19, como: Influenza, Hepatite B, Tríplice, Difteria e Tétano (DT).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as atividades no projeto de extensão, os discentes voluntários aprenderam e adquiriram mais informações e conhecimento a respeito do processo que é necessário para uma vacinação segura e eficaz, como: a importância da vacinação e de manter a caderneta de vacinação em dia, como funciona o processo de diluição e aplicação das vacinas, a diferença entre os aprazamentos para os diferentes tipos de vacinas e as reações causadas.

Diante os conhecimentos assimilados, os discentes então começaram a reproduzir tais informações para a população que possuía um conhecimento mais leigo sobre a vacinação, buscando esclarecer as dúvidas da população e ajudá-los a entender o processo de vacinação da maneira mais adequada. Dentre as dúvidas em relação às vacinas, era evidente a preocupação a respeito da sua eficácia e os seus efeitos colaterais.

Durante estudos realizados sobre a vacinação da influenza, ficou constatado que os principais motivos para a não vacinação estão relacionados à falta de informação, medo, mitos sobre a vacina e principalmente desconfiança sobre a eficácia da vacina, o que acaba causando uma baixa cobertura de vacinação (MARTINS *et al.*, 2019).

No que diz respeito à eficácia das vacinas, os discentes esclareceram que apesar da divergência nas produções das vacinas, todas tinham a sua eficácia comprovada cientificamente, e que eram seguras para uso, pois passaram pelo aval e pelos processos de avaliação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que caso tivessem detectado alguma

irregularidade, não teriam feito a aprovação de tais vacinas.

No que remete aos efeitos colaterais, os discentes explicaram que na maioria dos casos são efeitos leves como, febre, dor no local da aplicação, fadiga, calafrios, dores de cabeça e musculares, também foi orientado o uso de medicamentos como a dipirona e o paracetamol para amenizar possíveis efeitos colaterais. Ademais, foi instruído que em caso dos aparecimentos de sintomas atípicos ou persistência dos efeitos colaterais, é recomendado que o paciente procure uma unidade de saúde próxima, para averiguar melhor os sintomas.

Foi notado durante o procedimento de vacinação que os pacientes estavam em sua grande maioria com a caderneta de vacinação atrasada, o que remete ao desconhecimento da população a respeito da importância de manter o cartão de vacinação em dias. A importância se encontra no fato de que é através da caderneta de vacinação que tanto os profissionais de saúde quanto a população conseguem ter um maior controle e entendimento de como se encontra o esquema vacinal do paciente, se ele precisa ser atualizado ou se está em dia, ajudando assim na imunização total da população.

Manter a caderneta de vacinação em dias é um processo extremamente importante, pois o descuido com o calendário de vacinação pode causar diversos contratempos na saúde do paciente, que pode se reverter em um problema de saúde pública. E aumenta o risco não apenas de contaminar a família como também agrava o risco de surgimento de epidemias na localidade (MARTINS *et al.*, 2019).

Através da vivência no projeto, os discentes conseguiram aprender a forma correta de aplicação das vacinas, usando uma maneira didática para explicar aos leigos sobre o processo, como: mostrar a ampola durante o procedimento, antes e depois da aplicação; a forma de aplicação, sendo intramuscular; a diferença entre a dosagem utilizada, que variava de vacina para vacina e a variação também de acordo com a idade, no qual a dosagem para adultos é maior do que a dosagem para crianças.

Além do mais, foi possível informar a população sobre os tipos de vacinas disponíveis, como: Pfizer, Coronavac, AstraZeneca e Janssen sendo utilizadas para o público adulto e a Pfizer Pediátrica e Coronavac sendo utilizadas para a vacinação do público infantil, que inicialmente causaram uma grande recusa e aversão por parte da população, particularmente por causa das notícias falsas que circularam pelos meios de informação e redes sociais, mas que posteriormente foram desmentidas pelos profissionais de saúde e especialistas.

Destarte, é importante ressaltar que em paralelo à pandemia da COVID-19 também ocorreu uma pandemia de informações, que foi potencializada pelas redes sociais e que fomentou o surgimento de rumores, informações falsas e mitos e crenças infundadas que geraram desconfiança e medo sobre a segurança das vacinas (ARAÚJO *et al.*, 2021)



Assim, como foi explicado os efeitos colaterais que cada uma das vacinas poderiam causar, foi possível desmistificar o preconceito que parte da população possuía com relação a vacinas como a Coronavac e AstraZeneca que sofreram muita recusa e represália por parte dos indivíduos, devido principalmente à grande quantidade de notícias falsas que eram compartilhadas nas mídias, que levou a população a acreditar que ambas as vacinas eram ineficiente e que vacinas como a Pfizer e a Janssen eram superiores.

Portanto, o projeto pode ser dividido em dois momentos. O primeiro deles ocorreu em 2021, onde o foco principal foi a vacinação da população para combater a pandemia da COVID-19 que resultou em uma notável eficácia no combate ao avanço da pandemia na cidade de Mossoró, diminuindo drasticamente os números de mortes e internações graves pela doença na cidade.

O primeiro momento da vacinação ocorreu nos Ginásios do SESI (figura 1) e no Ginásio Municipal Pedro Ciarlini que teve sua importância, pois através dele os discentes tomaram conhecimento sobre como funciona um processo de vacinação em larga escala, onde cada um desempenha uma função em um processo sistemático de organização, para que dessa maneira, consiga garantir uma vacinação rápida e efetiva para os milhares de pessoas que passavam pelos ginásios todos os dias. Também através dele os discentes aprenderam coisas básicas sobre o processo de vacinação, como: a maneira de realizar a triagem dos pacientes que estavam aptos a receber a vacina e aprender as datas de aprazamento para os diferentes tipos de vacina e repassar para a população.

Com relação ao processo de triagem realizado pelos discentes, através dele era possível selecionar a população que estava apta a se vacinar, devido principalmente a questões como: idade, comorbidade e grupos prioritários. Do mesmo modo era através desse processo onde o paciente repassava os seus dados pessoais como: CPF, Nome completo, telefone para contato, CEP, bairro onde reside e se possui alguma comorbidade ou deficiência. Através disso era preenchida uma ficha com todos esses dados, posteriormente o paciente era encaminhado para o guichê de vacinação onde acontecia o preenchimento do cartão de vacina e a aplicação da vacina que se encaixava no público alvo do qual o paciente faz parte.

Em circunstâncias de transmissão comunitária e a ausência de vacinas para toda a população, o processo da vacinação contra a COVID-19 teve que focar na redução direta da morbimortalidade causada pela doença. Portanto, foi primordial a definição de grupos prioritários para a vacinação pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), baseada no risco de hospitalização e óbito pela doença. Para tal, foi calculado o risco por sexo, faixa etária e comorbidades por meio dos registros de hospitalização e óbito por síndrome respiratória aguda grave com confirmação de COVID-19 (SRAG-COVID) em todo o Brasil nos primeiros seis meses da pandemia. (LANA *et al.*, 2021)



No tocante ao conhecimento das datas de aprazamento das vacinas, era de suma importância que os discentes estivessem atentos às notícias e notas emitidas pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Secretaria Estadual de Saúde Pública (SESAP) com relação às mudanças que ocorriam nas datas dos aprazamentos, visto que vacinas como a Pfizer e a Astrazeneca possuíam um aprazamento de 4 meses para a próxima dose, enquanto a Coronavac possuía o aprazamento de 28 dias. É importante destacar que alguns aprazamentos foram modificados e atualmente são 3 meses para a Astrazeneca e 2 meses para a Pfizer, e isso demonstra a importância do discente se manter atualizado para conseguir repassar essas informações de maneira correta para a população.

Figura 1- Discentes voluntários na vacinação no ginásio do SESI.



Fonte: Acervo pessoal, 2022.

O segundo momento do projeto foi no ano de 2022, onde ocorreu uma baixa nos números de mortes por COVID-19 em decorrência do avanço

da campanha de vacinação. Diante disso, locais de grande porte como os Ginásios do SESI e o Ginásio Municipal Pedro Ciarlini não se mostraram mais necessários, e a Faculdade de Enfermagem da UERN se tornou um novo ponto de vacinação, dessa vez com a vacinação da COVID-19, Influenza, Hepatite B, Tríplice e Difteria e Tétano (DT).

A vacinação massiva da população contra a COVID-19 contribuiu para diminuição não apenas dos números de casos da doença, como também do número de óbitos que se mostraram bem menos expressivos e foram diminuindo de forma gradual, acompanhando o aumento da população vacinada. Por conseguinte, é indiscutível que as vacinas da COVID-19 contribuíram de forma positiva para diminuição tanto do número de casos da doença, quanto do registro diário de óbitos ocasionados pela mesma, essa redução ocasionou a diminuição dos transtornos causados pela doença e consequentemente ajudou a combater a pandemia da COVID-19 (ARAÚJO; FERNANDES, 2022).

Decorrente dos fatos apresentados, em 2022 o projeto de extensão universitário “UERN vacina Mossoró” modificou não somente o seu local de atuação como também o público alvo e as vacinas que eram utilizadas. No primeiro trimestre do ano de 2022 a Faculdade de Enfermagem se tornou um ponto de referência para a vacinação do público infantil na cidade de Mossoró, onde existia uma sala exclusiva para atender as crianças, com brinquedos e jogos para que elas se sentissem mais familiarizadas e mais tranquilas na hora da vacinação.

Ademais foi realizado uma capacitação para que os discentes estivessem aptos a realizar a vacinação em crianças, visto que a dosagem, os protocolos para diluir a vacina e realizar a aplicação em crianças são diferentes do protocolo padrão utilizado para vacinar adultos. A capacitação foi realizada via plataforma Google Meet e através dela, os docentes transmitiram para os discentes as informações que foram emitidas pelo Ministério da Saúde (MS) através das notas técnicas de vacinação e as mudanças com relação às notas anteriores e ao processo de vacinação infantil.

É de grande importância ressaltar que o processo vacinal infantil é considerado fundamental para a prevenção de doenças que podem ser prevenidas com a vacinação, como é o caso de diversas doenças infecciosas e com alta taxa de transmissão como sarampo, poliomielite, difteria, rubéola, entre outras. Sendo assim o processo de vacinação se mostra essencial para combater não apenas a propagação dessas doenças, como também evitar a ocorrência de futuros surtos epidêmicos (SOUSA *et al.*, 2012).

O projeto também fez parcerias com outras instituições, como é o caso da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), (figura 2) que entrou em contato com o Departamento de Enfermagem (DEN) para que ocorresse um “Dia D” de vacinação na própria instituição, propagando com mais eficiência a imunização da COVID-19 na cidade de Mossoró. A parceria foi um

sucesso, tanto que posteriormente foi marcado um novo dia para que fosse realizada a vacinação em massa dos profissionais da instituição, porém agora voltado para a campanha da Influenza.

Figura 2 - Discentes na vacinação da OAB.



Fonte: Acervo pessoal, 2022.

Outra parceria de total relevância para o projeto foi com o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), (figura 3) onde foi notado um expressivo atraso no cartão de vacina dos jovens da instituição. Visto que a vacinação iria acontecer em um centro de educação, e levando em consideração também que os alunos tinham baixo conhecimento sobre as vacinas, a coordenação do projeto achou interessante fazer uma palestra para falar mais sobre a importância das vacinas e de manter o cartão de vacinas atualizado, com o intuito de disseminar ainda mais a informação e o conhecimento para que uma imunização mais eficaz fosse possível.

Figura 3 - Discentes na palestra do CEJA.



Fonte: Acervo pessoal, 2022.

Vale ressaltar também que os discentes voluntários adquiriram mais conhecimento no que diz respeito ao “RN + vacina”, uma plataforma online do Governo do Estado que foi usada para o intuito de registrar as vacinas da população em todo o território do estado do Rio Grande do Norte, assim mantendo o controle sobre quantas pessoas conseguiram se vacinar, adquirindo informações básicas como: nome completo, CPF, profissão, idade e registrando a dose e com qual vacina cada pessoa foi vacinada.

A criação da plataforma do “RN + Vacina” foi de vital importância, pois mediante a criação do sistema foi possível identificar com maior exatidão quais doses o indivíduo tomou, local, data, horário, tipo de dose e também a faixa etária dos civis que estão sendo vacinados, através da plataforma também foi possível observar os municípios que possuíam um maior déficit na vacinação e também controlar o número de doses que cada município

recebeu, aplicou e perdeu por motivos de acidentes ou vencimentos do lote da vacina.

Por meio dessa gama de novos conhecimentos e experiência adquiridos, através do contato com os profissionais de saúde e da população, foi possível iniciar a criação de artigos científicos voltados para a atuação do projeto de extensão durante a pandemia da COVID-19 com o intuito de apresentar publicamente os relatos de experiência dos discentes.

CONCLUSÃO

Evidencia-se, portanto, a importância das capacitações e conhecimentos voltados para a área da saúde, sobretudo na área que concerne à vacinação, uma vez que há a importância da imunização global para combater e erradicar doenças infecciosas e seus agentes patogênicos.

Dessa forma, torna-se necessário a importância de capacitar e gerar conhecimento aos alunos na área da saúde no que diz respeito a vacinação, para que dessa maneira os mesmos possam repassar esse conhecimento adquiridos para a população, em prol de combater as diversas notícias falsas que têm surgido para atrapalhar e atrasar o processo de vacinação e consequentemente de imunização da população, que é algo indispensável para combater o avanço da COVID-19 e outras doenças infecciosas.

Com isso, as atividades do projeto de extensão “UERN vacina Mosso-ró” foram de extrema importância para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes que através da extensão tiveram um maior contato com a área da saúde, mais especificamente a vacinação, e adquiriram uma maior noção sobre a importância da vacinação para combater as doenças infecciosas, e manter uma imunização mais eficiente.

Também foi observado a notável importância da extensão para o desenvolvimento social dos discentes, pois aproximando a Universidade da população foi possível entender melhor os seus anseios e demandas com relação ao processo de vacinação e desconstruir concepções errôneas que a população possuía sobre as vacinas, informando assim seus benefícios e as vantagens de manter a caderneta de vacinação em dia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. M *et al.* **Aceitação da vacina contra COVID-19 entre público diagnosticado com síndrome gripal.** *Acta Paul Enferm.* 2021.

ARAÚJO, F. H. A. FERNANDES, Leonardo H. S. Lighting the populational impact of COVID-19 vaccines in Brazil, **Fractals**, 2022.

CUNHA, F. A. F. **Vacinas:** Benefícios e uso no combate a doenças infecciosas



– Uma revisão integrativa. TCC (Bacharelado em Biomedicina) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, FACENE/RN. Mossoró, Rio Grande do Norte. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Rev. de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20–29, jun. 1995.

LANA, R. M. *et al.* Identificação de grupos prioritários para a vacinação contra COVID-19 no Brasil. **Cad. Saúde Pública**. 2021.

MARINELLI, N. P; CARVALHO; K. M; ARAÚJO, T. M. T. Conhecimentos dos profissionais de enfermagem em sala de vacina: análise da produção científica. **Revista Univap**. São José dos Campos, SP, v. 21, n. 38. 2015.

MARTINS, K. M. *et al.* A importância da imunização: revisão integrativa. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**. v. 2. ano 2. 2019.

MIZUTA, A. H. *et al.* **Percepções acerca da importância das vacinas e da recusa vacinal numa escola de medicina**. Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic, Campinas, SP. 2018.

SILVA, B. R; TREVISAN, M; CORREIA, M. R. S. J. Importância das vacinas da produção a vacinação como garantia no cuidado a saúde. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, 2021.

SOUZA, I. M. F. G; LOPES, L. W. Z; **A importância da vacinação – concepção e conhecimento entre estudantes do ensino médio**. TCC (Bacharelado em Biomedicina) – Universidade Cesumar, UNICESUMAR. Maringá, PR. 2020.

SOUZA, C. J. *et al.* Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. **Revista Enfermagem Contemporânea**. Salvador, dez. 2012.